



**Educomunicação e jornalismo: evidenciando narrativas através da produção
midiática audiovisual¹**

Claviano Nascimento de Sousa²

Pesquisador do Objor Semiárido - Grupo de Pesquisa em Jornalismo, Gênero e Educomunicação.
Centro de Comunicação, Turismo e Artes – CCTA/UFPB

Sandra Raquew dos Santos Azevedo³

Docente do Departamento de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba, e no Programa de Pós
Graduação em Comunicação e Culturas Midiáticas

Resumo

O inegável papel do jornalismo no processo de sistematização dos fatos é interseccionado pela Educomunicação em seu caráter mais cidadão, o de responsabilidade social. Com efeito, a Educomunicação enquanto um campo de mediações (SOARES, 2000), configura-se como um aporte repleto de ferramentas para o jornalista. O conceito proposto para produção midiática confere ao jornalismo a possibilidade de mediar às narrativas sociais, sobretudo de classes marginalizadas, a partir do local de fala de sujeitos que, na grande maioria das vezes, são invisibilizados midiaticamente (SOARES, 2014). Nesse contexto, a produção audiovisual jornalística e livre confronta os modelos de comunicação de massa, ainda hegemônicos. Essa modalidade de jornalismo permite a divulgação de manifestações populares e identidades, territorialidades e produção cultural cidadã a partir dos pressupostos da dialogicidade freiriana. Este relato de experiência, portanto, tem como objetivo evidenciar a prática educacional de produção midiática audiovisual através de dispositivos móveis junto a disciplina de Jornalismo Especializado, ofertada pelo Departamento de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, como alternativa na transmissão de conteúdos a partir de novas fontes de informações (do cidadão comum e de suas organizações comunitárias)” (PERUZZO, 2007). A disciplina, que visa a formação teórico-prática do jornalismo nas editorias específicas: política, economia, tecnologia, cultura, esportes, segurança pública, e variedades, se dividiu basicamente em

¹Trabalho apresentado no GT **Práticas Profissionais e Formação Cidadã em Comunicação** da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019, de 22 a 24 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

² Comunicólogo e Educomunicador. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Culturas Midiáticas – PPGC, da Universidade Federal da Paraíba. Membro do Objor Semiárido e da Rede de Educomunicadores do Nordeste. E-mail: claviano.sousa@hotmail.com

³ Doutora em Sociologia, professora do Departamento de Jornalismo da UFPB e do Programa de Pós Graduação em Comunicação e Culturas Midiáticas. Coordena o Objor Semiárido – Grupo de Pesquisa sobre Jornalismo, Gênero e Educomunicação. Integra a CEI COMUNI e Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã. E-mail: sandraraquew@yahoo.com.br

XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa

24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)



dois caminhos metodológicos que se desenvolveram paralela e concomitantemente. De um lado a contextualização das mudanças sociais, políticas, econômicas e tecnológicas na evolução da especialização jornalística evidenciado em aulas expositivas e visitas etnográficas. De outro, partindo das práticas e processos de comunicação inclusiva e cidadã, o trabalho em sistematizar, por meio da produção audiovisual jornalística, a narrativa do cotidiano, considerando a diversidade do espaço urbano da capital paraibana. Personagens e discursos protagonizados na Praia da Penha, Porto do Capim, Terceirão, Rua da República, Mercado Central, visibilizados por meio da produção de vídeos de curta duração roteirizados, produzidos, editados e finalizados por alunos do terceiro período do curso de jornalismo da UFPB. O processo formativo desses alunos se deu a partir de quatro momentos distintos: contextualização, pré-produção, produção e pós-produção. A etapa de contextualização encarregou-se de abordar conceitos relacionados à Educomunicação, o audiovisual e cidadania. No momento de pré-produção, os alunos foram formados a partir da ideia de construção narrativa, estrutura da história, listagem dos personagens e roteirização (MOLETTA, 2009). A etapa de produção levou em consideração a formação no campo teórico da fotografia e audiovisual gravados a partir de dispositivos móveis e resultou nos materiais devidamente tratados na etapa seguinte, a pós-produção. Como resultado do processo temos produtos jornalísticos audiovisuais que serão disponibilizados numa plataforma de suporte audiovisual e que servirá como fonte de pesquisas e estudos para outros estudantes, além de registro jornalístico de caráter memorial desses recantos da cidade.

Palavras-chave

Jornalismo; educomunicação; audiovisual; cidadania; produção midiática.

Referências bibliográficas

MOLETTA, Alex. Criação de curta metragem em vídeo digital – uma proposta para produções de baixo custo. São Paulo: Summus, 2009.

PERUZZO, Cicilia M. Krohling. Direito à comunicação comunitária, participação popular e cidadania. **Lumina**, v. 1, n. 1, 2007.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: um campo de mediações. **Comunicação & Educação**, n. 19, p. 12-24, 2000.

SOARES, Ismar de Oliveira. Construção de roteiros de pesquisa a partir dos livros da coleção Educomunicação (Editora Paulinas). **Comunicação & educação**, v. 19, n. 2, p. 135-142, 2014.